

## Indicadores Econômicos

- Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN), medido pelo Sebrae e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), para o Rio Grande do Norte, prevê que 39% dos pequenos negócios irão faturar mais até o final de março de 2015.

Para íntegra: <http://goo.gl/3AxIGb>  
Fonte: Portal Sebrae/RN.

- O INCC, calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,18% em fevereiro, ficando 0,03 ponto percentual abaixo da taxa de janeiro (0,21%). O acumulado no ano, considerando janeiro e fevereiro, foi de 0,39%. O resultado dos últimos 12 meses situa-se em 5,67%, abaixo dos 5,94% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2014, o índice foi de 0,44%.

Para íntegra: <http://goo.gl/4eDRbi>  
Fonte: Portal IBGE.

- INEC recua 4% em fevereiro de 2015, na comparação com janeiro. Trata-se do quarto recuo consecutivo do índice, que acumula queda de 10,7% no período. O INEC está 8,1% inferior ao registrado em fevereiro de 2014.

Para íntegra: <http://goo.gl/q4UMA1>  
Fonte: Portal da Indústria/CNI – Indicadores CNI – INEC – Índice Nacional de expectativa do consumidor.

## Agenda do Sistema FIERN

- **14h30 às 16h30 - 23 de abril de 2015.**

**IEL - Encerramento do APL**  
(Arranjos Produtivos Locais).

Local: FIERN - Auditório Joaquim Victor de Holanda, 7º andar.

## Interesse MPE

### SMPE apresenta a baixa automática de empresas e anuncia programa Bem Mais Simples Brasil

A Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE) apresentou no dia 26.02, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, o início da baixa integrada de empresas em todo o País. Pelo portal Empresa Simples ([www.empresasimples.gov.br](http://www.empresasimples.gov.br)), o usuário terá acesso ao serviço de fechamento do empreendimento, sem burocracia. Na ocasião, a presidenta da República, Dilma Rousseff, e o ministro da SMPE, Guilherme Afif Domingos, lançaram o Programa Bem Mais Simples Brasil, que tem como objetivo simplificar o dia a dia dos cidadãos e das empresas de todo o País. A baixa é mais um avanço das alterações do Simples Nacional, que se tornou possível após a sanção da Lei 147/2014. As novas regras preveem a dispensa de certidões de débitos tributários, previdenciários e trabalhistas para as operações de baixa de CNPJ. Também estão dispensadas certidões para as operações de extinção, redução de capital, cisão total ou parcial, incorporação, fusão, transformação, transferência do controle de cotas e desmembramento. Estima-se que aproximadamente 1,2 milhão de empresas estão inativas no Brasil.

**Programa Bem Mais Simples Brasil** - Embasado nos modelos de simplificação empresarial de sucesso, como o Simples Nacional e o Microempreendedor Individual (MEI), a presidenta Dilma decidiu dar um passo decisivo, tornando transversal as diretrizes de simplificação e integração por meio do Programa Bem Mais Simples Brasil, com o objetivo de alavancar o ambiente de negócios e melhorar a eficiência da gestão pública para facilitar a vida do cidadão, que hoje conta com 20 documentos de identificação em todo o território nacional.

O programa possui cinco pontos fundamentais: eliminar exigências que se tornaram obsoletas com a tecnologia; unificar o cadastro e identificação do cidadão; dar acesso aos serviços públicos em um só lugar; guardar informações do cidadão para consultas; além de resgatar a fé na palavra do cidadão, substituindo documentos por declarações pessoais.

Para íntegra: <http://goo.gl/qzjwnc> - Fonte: Portal da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, da Presidência da República – SMPE.

### Teto do Supersimples pode subir em 400%, com aprovação do Projeto de Lei Complementar 448/2014 na Câmara Federal

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), colocou na pauta de votação do plenário o Projeto de Lei Complementar 448/2014, que aumenta em 400% e 100% o teto de receita anual para pagamento de tributos pelo Supersimples. De acordo com a assessoria da Câmara, o projeto poderá ser votado imediatamente porque houve, na última semana de fevereiro, a aprovação de requerimento que colocou a matéria em urgência.

Segundo o Projeto, elaborado pela Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, há variação de aumento conforme o segmento e o porte dos negócios. O texto prevê aumento de 100% no teto da receita anual da figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI). Assim, o limite de faturamento para registro como MEI passa dos atuais R\$ 60 mil para R\$ 120 mil, com o aumento da contribuição mensal de até R\$ 45,00 para até R\$ 85,00, na faixa excedente ao limite atual. Pelas regras em vigor, o limite de faturamento do Supersimples para que as empresas sejam consideradas como micro e pequenas é de até R\$ 3,6 milhões e passaria para R\$ 14,4 milhões, para indústrias; e dobraria para R\$ 7,2 milhões, no caso de comércio e serviços.

**Até o fechamento deste Informativo MPE FIERN (12.03.2015), o Projeto se encontrava na Mesa Diretora da Câmara, desde 10.03.2015, para inclusão de pauta para votação.**

Para íntegra: <http://goo.gl/ZupTQC> - Fonte: Portal DCI – Diário, Comércio, Indústria & Serviços.

## Interesse Geral da Indústria

### Mercado espera inflação de 7,77% para 2015, indica boletim Focus do Banco Central

Os investidores e analistas do mercado financeiro voltaram a elevar a expectativa de fechamento da inflação para 2015. Segundo o boletim *Focus*, do Banco Central (BC), a **inflação** medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrará o ano em **7,77%**, maior do que a previsão de 7,47% na semana anterior. Os preços administrados, aqueles regulados pelo Governo - como os da gasolina e da energia - subirão 11,18%. Anteriormente, a estimativa era 11%.

A previsão para o IPCA em 2015 se aproxima da alta acumulada pelo índice no período equivalente a um ano. Na semana passada, o IBGE, responsável pelo indicador, divulgou que em fevereiro ele subiu 7,7% no acumulado de 12 meses. Levando em conta apenas o recorte mensal, a alta da inflação foi 1,22% em fevereiro e havia ficado em 1,24% em janeiro. A meta de inflação estipulada pela equipe econômica é 4,5%, com teto de 6,5%. A expectativa para fechamento da **Selic**, taxa básica de juros da economia e principal instrumento do BC para controle da inflação, permaneceu em **13%** ao ano para 2015. Isso significa que o mercado espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) da instituição eleve a taxa mais uma vez este ano em 0,25 ponto percentual. Na semana passada, o Copom subiu a Selic em 0,5 ponto percentual, chegando a 12,75% ao ano. O patamar de elevação confirmou as previsões de analistas de mercado. Com relação ao **Produto Interno Bruto** (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), a projeção é que a economia terá **retração de 0,66%** contra 0,58% anteriormente. Para a **produção industrial**, é esperada **queda de 1,38%**, e não mais de 0,72% estimado anteriormente.

A projeção de **câmbio** passou de R\$ 2,91 para **R\$ 2,95**. O dólar encerrou a semana passada cotado a R\$ 3,05. A estimativa da **dívida líquida** do setor público atingiu **38%** do PIB. A projeção anterior era 38,2%. A estimativa do **déficit em conta-corrente**, que mede a qualidade das contas externas, permaneceu em **US\$ 79,1 bilhões**. O **saldo** projetado para a **balança comercial** caiu de US\$ 5 bilhões para **US\$ 4 bilhões**. Os **investimentos estrangeiros** estimados seguiram em **US\$ 60 bilhões**.

Para íntegra: <http://goo.gl/OMv8cr> - Fonte: Portal EBC Agência Brasil.

| **Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo.

| Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Técnico Corporativo - [ernanibandeira@fiern.org.br](mailto:ernanibandeira@fiern.org.br).

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.